

A OPINIÃO DOS ALUNOS SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA, EM UMA ESCOLA DE FORQUILHA-CE SOB O OLHAR DO PIBID.

Francisca Soraia Magalhães Pereira e Wallace Martins Moreira. Alunos do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

O processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas brasileiras vem passando por constantes mudanças, seja nos métodos de ensino ou na contextualização dos conteúdos. A opinião dos alunos é de suma importância para que se tenha um nível de aprendizado satisfatório, pois sendo o mesmo um receptor do conhecimento, é de fundamental importância que ele esteja inserido de forma atuante no processo de ensino. Na busca por um ensino de excelência, é necessário a participação dos alunos e uma constante troca de informações entre eles e os professores, que também faz parte da construção do conhecimento. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM, é necessário que o ensino de Química venha contribuir para que o aluno tenha uma visão mais abrangente sobre tal conhecimento, mas para que isso ocorra é preciso romper com o atual modelo de ensino desenvolvido em muitas escolas (BRASIL, 2000). Com isso torna-se necessárias pesquisas que relatem como os alunos observam os conhecimentos que são repassados em sala de aula, visando conhecer a opinião dos alunos em relação à disciplina de Química, as qualidades que o professores devem ter, o interesse pela disciplina e a auto-avaliação deles em relação à absorção de conhecimentos. A pesquisa realizou-se em Junho de 2011, na escola de Ensino Médio Elza Goersch, sediada no município de Forquilha-Ce. Foi aplicado um questionário a 94 alunos do 1º ano do turnos manhã e tarde, o qual indagava questões relacionadas ao professor de Química. Na avaliação dos alunos: saber transmitir os conteúdos, se expressar bem e saber estimular seus alunos a aprender, é o necessário para o docente ser um bom professor; e para o professor de Química falta possibilitar questionamentos e diálogos. Em relação à auto-avaliação dos alunos, destacamos que para os discentes: ser mais questionador e aprender a tirar dúvidas com o professor é o que falta para eles serem bons alunos. Partindo das opiniões dos alunos verificamos que ainda há muito a se mudar no ensino, principalmente quando se refere à disciplina em que os alunos sentem mais dificuldade como a Química. A orientação que nos parece plausível encontra-se na opinião dos alunos quando se referem aos professores quando opinam que “um bom professor é aquele que sabe estimular seus alunos a aprender, e possibilita questionamentos e diálogos”, ou seja, é necessário que os professores não somente aprendam a trabalhar com a contextualização dos conteúdos, mas possibilitem uma participação efetiva dos estudantes, e isso nos remete a uma nova práxis, a um novo olhar, a estar aberto a críticas e discussões. O professor precisa se despojar de sua autoridade de catedrático e passar a socializar o conhecimento como um bem dos alunos assim como deles próprios.

Referências bibliográficas: BRASIL, Ministério da Educação – Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

Palavras-chave: ENSINO. ALUNO. PROFESSOR.